



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE PAIÃO**

**ATA N.º 15
REUNIÃO ORDINÁRIA
28-06-2024**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 15 da Reunião Ordinária de 28-06-2024

LOCAL — Edifício da Junta de Freguesia de Paião

DATA — 28 de junho de 2024 -----

INÍCIO — Vinte e uma horas -----

A sessão iniciou-se com a presença de: -----

PRESIDENTE – Rui Miguel Dias da Cruz ----- PS

1º SECRETÁRIO — José Manuel Neves Pereira ----- FAP

2ª SECRETÁRIO — Elisa Maia Vieira ----- FAP

MEMBROS — Jorge Francisco Gariso ----- PS

Helena Maria de Sousa Rama ----- PSD

José António Carvalho Gaspar ----- PSD

José de Oliveira Gonçalves ----- FAP

Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias ----- PS

Uriel da Silva Pereira ----- FAP

----- SUSTITUIÇÕES -----

----- Figueira A Primeira -----

Bárbara Rosa de Oliveira por José Manuel Neves Pereira; -----

Edgar José Pedrosa Gonçalves por Elisa Maia Vieira; -----

Pedro Nuno Domingues Cristino por José de Oliveira Gonçalves. -----

----- Partido Social Democrata -----

Carlos Veríssimo da Silva Mendes por Helena Maria de Sousa Rama. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Figueira A Primeira -----

Bárbara Rosa de Oliveira; -----

Edgar José Pedrosa Gonçalves; -----

Pedro Nuno Domingues Cristino. -----

----- Partido Social Democrata -----

Carlos Veríssimo da Silva Mendes -----

Após verificação de quórum, deu-se início à sessão. -----

PRESIDENTE DA MESA cumprimentou os presentes e informou que tinha recebido da parte do Executivo o pedido de inclusão de novo ponto na Ordem de Trabalhos para “*Apreciação, discussão e votação da proposta adenda ao auto de transferência de competências na Freguesia de Paião*”, o qual foi aceite por ter sido feito dentro do prazo. Após este esclarecimento leu a convocatória enviada



previamente a todos os elementos da Assembleia de Freguesia, acrescentando o ponto 2.2 no Período da Ordem do Dia.-----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento.-----

PONTO UM: PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

1.1 Apreciação e votação da Ata da Sessão realizada no dia 29 de abril de 2024;-----

PRESIDENTE DA MESA propôs a dispensa da leitura da ata número 14, cuja mesma foi aprovada por unanimidade. Solicitou a cada elemento que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra neste ponto e aceitou a inscrição dos Membros José António Carvalho Gaspar e Jorge Francisco Gariso.-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar. -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAR apresentou as seguintes correções à ata, a saber, na justificação de faltas, o seu nome está indicado como membro do “Partido Socialista” e deverá ser indicado “Partido Social Democrata”, corrigir o nome para “Vitor Jerónimo” em vez de “Vitor Gerónimo”, na página 12; na página 39, a palavra “lesionado” deve ser substituída por “lesado”. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO referiu que apenas tinha uma alteração a fazer, nomeadamente na sua intervenção, na página 39, onde se lê “1.700€” deveria estar “700€”.-----

PRESIDENTE DA MESA passou de imediato à votação da ata em causa.-----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata número 14 pelos participantes na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 29 de abril de 2024, com seis votos a favor de Rui Miguel Dias da Cruz (PS), Jorge Francisco Gariso (PS), Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias (PS), Helena Maria de Sousa Rama (PSD), José Manuel Neves Pereira (FAP) e Uriel da Silva Pereira (FAP). -----

1.2 Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; -----

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir qualquer tema que não constasse na Ordem de Trabalhos e aceitou a inscrição dos Membros José António Carvalho Gaspar, José de Oliveira Gonçalves, Jorge Francisco Gariso, Helena Maria de Sousa Rama e Uriel da Silva Pereira. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar. -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAR: cumprimentou os presentes e referiu que embora se tivesse inscrito para estar presente na inauguração da exposição que abriu no Convento de Seça, não



lhe foi possível chegar atempadamente para estar presente. Referiu mais uma vez o mau estado e a falta de sinalização nas estradas da Freguesia. Passados quase três anos, seja uma responsabilidade da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia, entende que é um assunto que já deveria ter sido tratado. Referiu também que a limpeza de bermas e valetas na zona da Borda do Campo está um pouco atrasada e a limpeza da escola primária do Sobral também tem sido descurada. Relativamente às faixas de gestão de combustível, disse que não entende quais são os critérios usados para as definir, uma vez que há locais sem linhas de continuidade, dando exemplos de locais que não foram devidamente limpos pelas equipas de limpeza. Referiu que a “pontão do arco” tem uma parte do muro estalada, do lado do Alqueidão, o que pode representar uma situação de perigo. Relatou que tinha sido abordado pelo senhor Presidente de Junta acerca de um terreno situado no entroncamento da Rua do Neves com a Rua da Carvalheira, no Porto Godinho, uma vez que existe uma pessoa que diz ser proprietária da mesma. Esclareceu que é do conhecimento geral da população, principalmente das pessoas mais antigas da localidade, que a referida parcela de terreno é de domínio público e não faz sentido uma pessoa vir apoderar-se de terreno de domínio público. Mencionou a situação do eventual desvio das águas na Rua das Rosas, em Calvino, junto a uma habitação contruída recentemente. Afirmou que vive naquele local há 60 anos e as duas linhas de água sempre passaram em separado naquele local, e embora possa causar prejuízo a quem construiu a habitação ali, a solução não pode passar por desviar as linhas de água e juntá-las num só local onde antes não havia linha de água. Além disso as manilhas existentes na frente da habitação mais antiga foram colocadas pelo proprietário há cerca de 50 anos apenas para drenar o seu próprio terreno, por isso têm seção de apenas 200mm. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José de Oliveira Gonçalves. -----

JOSÉ DE OLIVEIRA GONÇALVES começou por dizer que a linha de água que existe junto à casa do Vasco, e referenciada pelo Membro José António, não é uma linha de água, não vem referenciada nas cartas militares, nem nas confrontações do prédio. Disse que já tinha sugerido que a Junta de Freguesia diligenciasse com a Junta de Freguesia do Alqueidão, no sentido de rever a solução da rotunda no Casal Verde, porque não está bem feita e deveria ser objeto de estudo para encontrar a solução adequada. Pretende saber se já foi feita alguma coisa nesse sentido. Referiu que, na “ponte do arco” e na ponte seguinte onde existe uma curva e contracurva, já há alguns anos se falou que aquele local deveria ser objeto de um estudo pela Câmara Municipal para melhorar a estrada. Até agora nada foi feito e é da opinião de que a situação deveria ser resolvida, de modo a alargar as pontes e suavizar as curvas, uma vez que a circulação de veículos é difícil por falta de



visibilidade. A situação da ponte sobre a Vala do Quinto também deveria ser revista porque existe um canal que perturba a visibilidade, principalmente para quem circula vindo do lado de Soure. É da opinião que todas as pontes deveriam ser alargadas. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO cumprimentou os presentes e começou por dizer que a Rua 1º de Maio, no Paião, finalmente foi reparada. Questionou o senhor Presidente da Junta, no sentido de saber qual a entidade responsável pela obra, uma vez que foi prejudicado e gostaria de saber a quem se dirigir. Fez referência à Fonte de São João, que finalmente, três anos depois, foi concluída, quando bastavam três ou quatro dias para terminar a obra. Na sua opinião, a cor azul usada na fonte não se enquadra naquilo que foi outrora a Fonte de São João. Relativamente ao início das obras na Rua Direita, perguntou se já havia novidades sobre essa obra. Referiu o estado miserável em que se encontra a limpeza de ruas e estradas da Freguesia, de tal modo que existem sinais de trânsito escondidos pela vegetação. Também referiu o paredão e os muros das pontes existentes na EM622 que estão ocultos por vegetação, o que representa um perigo para quem desconheça esta estrada. Afirmou que não tem memória de uma situação de abandono como esta. Antes via-se o trator a fazer trabalhos de limpeza, agora já não se vê o resultado desse trabalho de limpeza. Solicitou informações sobre o estado em que se encontra o processo da desagregação das freguesias, uma vez que teve recentemente a informação que algumas freguesias já conseguiram reunir as condições para seguir o processo de desagregação. Referiu também a situação dos caminhos florestais, que anteriormente era um assunto constantemente trazido a discussão na Assembleia de Freguesia, e onde era dito que a Junta tinha muita pedra para poder reparar esses caminhos. Neste momento, parece-lhe que o assunto já poderia ter sido tratado. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

HELENA MARIA DE SOUSA RAMA cumprimentou os presentes e concordou com o que foi dito pelo membro Jorge Gariso acerca da não limpeza do estado das ruas da Freguesia. Continuou, dizendo que o “cartão de visita” da Freguesia, a Rua da Figueira da Foz, se encontra cheia de ervas no passeio e nas bermas, o que dá um aspeto desleixado e degradado à Freguesia. Referiu ainda que nessa mesma rua os terrenos que existem entre as casas estão cheios de ervas, que chegam até ao passeio, sendo uma fonte de parasitas. Ainda na Rua da Figueira da Foz, existe uma parte do passeio junto ao antigo café do Pereira, que está danificado e com pedras soltas há bastante tempo, e quem passa a pé corre o risco de cair. O largo do Coreto é mais um dos cartões de visita do Paião e está muito feio, em estado de abandono. É da opinião de que, apesar de não ter a estrutura do coreto no



local, não é razão para deixar o espaço ao abandono, com as copas das árvores tão grandes. Entende que a altura para retirar o gradeamento e telhado do coreto deveria ter sido repensada, porque a estrutura já estará pronta, mas ainda não foi colocada novamente. Quanto à Fonte de São João, apesar de ser um assunto a falar depois da inauguração, considera que está bonita, tanto as cores como o enquadramento. É uma questão de opinião, e esta é a sua. Questionou o Executivo se já tinha sido feita a georreferenciação de algum dos terrenos da Junta de Freguesia através do BUPI. Referiu que na Rua Direita existe um marco de pedra que está partido e que, tendo o seu valor histórico, merece ser preservado. Caso não seja recolocado depois das obras dessa rua, deverá ser guardado, sugerindo que seja exposto na Casa da Cultura um dia mais tarde. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Uriel da Silva Pereira. -----

URIEL DA SILVA PEREIRA cumprimentou os presentes e começou por enaltecer os dois grandes feitos na Freguesia que passaram por alguns mandatos até esta data, tendo os membros do Executivo tido oportunidade de o fazer, quer através do serviço da Junta de Freguesia, quer através da Câmara Municipal, que tinham a mesma cor política. Não entende a razão de não ter sido feito antes. Se foi por falta de visão, por inércia do Executivo anterior ou simplesmente pelo “deixa andar” para não ferir suscetibilidades, pois haveria outros objetivos no Município. Referiu-se à obra da Rua 1º de Maio, em Paião, onde foi realizado um trabalho notável, e também à Fonte do São João, onde se vai comemorar pela primeira vez o dia de elevação da vila do Paião ao fim de 35 anos. É da opinião de que a Fonte de São João apresenta não só uma vista magnífica como um trabalho brilhante e dedicado feito por todo o pessoal da Junta, voluntários e todo o Executivo, com muito bom gosto na decoração e apenas vendo e apreciando se consegue dar o verdadeiro valor. Realçou que finalmente o Município decidiu colocar uma lombagem junto ao cruzamento dos Bombeiros, o que na sua opinião, é uma boa ação, mas deveriam colocar outra lombagem no sentido contrário. Segundo foi informado, irá ser colocada logo que possível. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo, de forma a responder, se assim o entender. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO respondeu ao Membro José António Gaspar, dizendo que a questão da sinalização tem sido trazida frequentemente à Assembleia, e com razão. Depois de muita insistência, o Executivo conseguiu reunir com o responsável pela sinalização, da parte do Município, onde deram conta de todas as situações apresentadas. O Executivo entende que toda a rede de sinalização deveria ser remodelada, retirando a existente e colocando nova, o que não é possível para já. Foi transmitido ao Município que existem várias placas de sinalização em bom estado guardada



na Borda do Campo que poderá ser usada para substituir sinalização danificada ou repor onde não existe, sendo que irá contabilizar a sinalização existente para comunicar ao Município. No que respeita à falta de limpeza das bermas e valetas, não é um assunto novo, já com os Executivos anteriores acontecia o mesmo e as razões mantêm-se. Informou que a equipa da Junta de Freguesia irá começar a fazer limpezas nas localidades onde vai haver festas, e da parte da Câmara Municipal vão começar a fazer limpeza de bermas com o trator. A falta de limpeza da escola primária do Sobral é uma falha e no futuro tentarão limpar a escola sempre que for feita limpeza no Parque de Lazer do Calvino. No que toca às faixas de gestão de combustível, já dirigiu um email à Câmara Municipal para obter esclarecimentos sobre esse assunto e não obteve resposta até à data. Em relação às situações apontadas na EM622, disse que tem batalhado muito para que seja feita uma obra em toda a extensão da estrada. O Município argumenta que o preço da obra seria superior a um milhão de euros, ao que sugeriu que o dinheiro recebido da Câmara Municipal de Soure pela execução da ponte junto à ETAR da Borda do Campo poderia ser usado para a referida obra. No que se refere ao terreno junto ao entroncamento da Rua dos Neves com a Rua da Carvalheira, a Junta de Freguesia tem a caderneta predial do terreno sito na “Rasa”. Foi contactado pelo senhor que afirma que o terreno lhe pertence, a quem respondeu que a Junta tem provas de que o terreno lhe pertence. Existem mais terrenos com uma situação semelhante e que gostaria de deixar resolvida. Com respeito ao registo dos terrenos no BUPI, o Executivo está a tratar disso e irá agendar com a técnica da Câmara Municipal. Em relação ao desvio da linha de água na Rua das Rosas, a questão foi encaminhada para a Câmara Municipal, que terá de deliberar o que fazer, não sendo uma competência da Junta de Freguesia. -----

Respondendo às questões apresentadas pelo Membro Jorge Gariso, a entidade responsável pela obra é a Câmara Municipal. A Fonte de São João foi concluída quando foi possível e da forma que foi idealizada e tem recebido apreciação positiva por parte da população. Das informações de que dispõe a data prevista para assinatura da consignação da obra da Rua Direita será por volta de 16 de junho e a obra irá iniciar cerca de uma semana depois. Os problemas relacionados com o mau estado do pavimento da estrada que liga Paião ao Bizarreiro têm sido encaminhados para o Município, no entanto nem sequer enviam massa fria para a Junta tapar buracos. Relativamente à afirmação de que “não tem memória de uma situação de abandono como esta”, respondeu que se lembra e também se manifestava na altura. Concluiu que afinal não são assim tão diferentes. Continuou dizendo que em breve a Junta estará preparada para aplicar os produtos fitofarmacêuticos deixados pelo Executivo anterior, e espera-se que a limpeza de bermas e valetas passe a ser mais eficaz. Sobre a desagregação



das Freguesias sabe apenas o que saiu na comunicação social, uma vez que a Junta de Freguesia não recebeu qualquer informação. Acredita que a Freguesia não preenche os requisitos e por isso o processo poderá não continuar. No que toca à reparação dos caminhos florestais, a Junta tentou obter ajuda por parte do Exército, o que não foi possível. No futuro irá tentar resolver-se usando os inertes de que a Junta dispõe. -----

Relativamente às questões apresentadas pelo Membro Helena Rama, respondeu que no Largo 9 de Março as árvores não são adequadas para o local, e se ali continuarem vão dar muito trabalho. Acrescentou que no Paião não aparecem muitos voluntários para ajudar, e o trabalho fica por fazer. Relativamente à reparação do coreto foi feita na altura possível, neste momento está pronto, mas não foi ainda instalado uma vez que estão a aguardar pela obra da Rua Direita e Largo 9 de Março de modo a evitar que seja danificado durante a obra. No que diz respeito ao marco de pedra existente na Rua Direita, concorda que ele tem valor e deve ser mantido no mesmo local após a obra, no entanto já foi recolocado duas vezes e continua a aparecer partido. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição do Membro Jorge Francisco Gariso. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO disse que ficou surpreendido por ouvir o Executivo dizer que vai voltar a usar herbicidas, que foi uma coisa sempre criticada no anterior Executivo. Acrescentou que lhe parece que quando se muda de posição, muda-se o sentido de opinião. -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo mais nenhum pedido de intervenção, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA: “Coloco à votação a autorização para a Assembleia aprovar cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta, de modo a entrar em vigor no imediato.” -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a autorização da aprovação de cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

-2.1 "Informações do Presidente da Junta de Freguesia”; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----



PRESIDENTE DO EXECUTIVO deu a conhecer os trabalhos executados pela Junta de Freguesia, desde a última assembleia, nomeadamente, no mês de maio foram plantadas mais camélias em vários locais da vila; foi feita limpeza e abertura de valetas na Rua Casal dos Adobos, em Copeiro; foi limpa a zona envolvente ao Parque de Merendas em Seiça; foi limpo o recinto da Junta de Freguesia junto ao Posto da GNR; foram feitos trabalhos de limpeza nas Ruas do Paião: Avenida Dr. Olívio de Carvalho, Rua da Figueira da Foz, Beco da Rua da Figueira da Foz, Rua da Piscina, Beco da Rua da Piscina, Rua da Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, Rua Dr. Teixeira Dias, Rua 1º de Maio, Rua do Emigrante, Rua da Manaia, Rua do Facho, Rua da Filarmónica, Rua 5 de Outubro, Rua dos Farias, Travessa dos Farias, Rua dos Santinhos e Rua Dr. Adelino Mesquita. Foi também feita limpeza e a relva foi cortada em todos os jardins do Paião. Foi feita a limpeza da zona envolvente à Igreja do Paião e foram executadas fundações em várias sepulturas do Cemitério, a pedido dos concessionários; foi feita a limpeza na zona envolvente à ponte sobre o rio Pranto, no Sobral, para a realização da Corrida das Barcas. Foi feita a limpeza na Fonte de São João e construção de muro. O Executivo esteve presente numa reunião com o Conselho Municipal de Segurança sobre a época de verão que se aproxima, com principal incidência na prevenção de incêndios, caminhos florestais e vigilância das praias. Foram efetuadas as obras na Rua 1º de Maio no Paião, não havendo ainda confirmação se irão fazer as marcações no pavimento. Foram feitas algumas obras de restauro e jardinagem na Fonte de São João. Fez-se o pedido de orçamento para a base do coreto, uma vez que a existente não pode continuar como está. O Executivo esteve presente numa reunião na antiga Extensão de Saúde da Borda do Campo, com a presença da Vereadora do Pelouro da Saúde, Dra. Olga Brás, e a Dra. Raquel Santos, da Administração da ULS Baixo Mondego. Foi debatida a forma possível de reabrir o espaço, com serviços para a comunidade relacionados com a Saúde, sem ser efetivamente um Centro de Saúde. No mês de junho, fez-se limpeza na Rua 1º de Maio, no Sobral, desde o cruzamento com Rua Nossa Sra. do Rosário até à Rua 19 de Setembro, inclusive. Foi limpa a zona envolvente ao edifício da Junta de Freguesia, em Calvino; foi feita limpeza no Parque de Lazer da Borda do Campo; foi feito trabalho com máquina e limpeza de valeta na Rua das Rosas, no Calvino; foi feita limpeza do cemitério da Borda do Campo. No âmbito das atividades dos alunos do ATL da escola Dr. Pedrosa Veríssimo, foi limpo o pomar da Rua da Serra e foram recebidos nesse local os alunos para realizarem atividades relativas a trabalho de campo. Foi limpa a Rua Rancho das Camélias e Travessa da Rua Rancho das Camélias, a Rua Direita, desde a igreja em direção aos Vales, onde se encontra de momento uma equipa de limpeza. -----



Foi limpa a Fonte Santo António no Copeiro, a Rua de Santo António e a Rua Principal, onde continuará outra equipa na próxima semana. -----

O Executivo foi convocado para uma Reunião sobre o Emparcelamento, integrando a Comissão de Valorização Fundiária com Emparcelamento Rural Integral dos Campos do Vale do Rio Pranto-Pranto montante e Pranto jusante abrangendo os campos de *Porto Ferro, Campo Velho e Marnoto, Paúl do Quinto, Ribeira da Telhada, Calçada, Amieira, Canal de Fora, Paúl e Campo do Frade*. Na referida reunião foi aprovado o Regulamento Interno da Comissão e depois foi criada a Comissão.

Entre outras coisas verifica-se que ainda existem problemas relacionados com a identificação dos terrenos e proprietários no Campo Velho e Marnoto, o que está a originar algum atraso. -----

Esta primeira reunião foi importante para que todos os membros da Comissão se conhecessem, podendo assim facilitar a comunicação entre as entidades. Uma vez que as obras de manutenção do Jardim Infantil do Alvideiro são da responsabilidade da Junta de Freguesia, as obras serão feitas de maneira a reabilitar o espaço com o mínimo de custos possível. O facto de se reabilitar um espaço que aparece danificado em pouco tempo é uma situação que deixa o Executivo triste e desagradado. O Executivo iniciou o processo de aquisição de uma miniescavadora até 3.500kg, tendo já sido solicitados orçamentos a várias entidades, dando a máquina existente para troca. Os orçamentos recebidos rondam os 50.000€ (cinquenta mil euros). Também foram pedidos orçamentos para o telhado da Junta de Freguesia. O Executivo tem participado em vários convívios de Executivos das Juntas de Freguesia do Concelho da Figueira da Foz, onde tem havido troca de experiências que são de valorizar. Esteve presente no aniversário da Associação das Coletividades. Informou que a festa do Paião foi realizada no dia 19 de maio pela Comissão de festas e a Junta de Freguesia ajudou com a limpeza do espaço, antes e depois da festa e também pagou o seguro relativo à festa. O Executivo esteve presente no Concerto de Abril na Casa do Povo de Quiaios; na Expoondas; na inauguração das obras de requalificação do Parque Infantil de Buarcos; no festival de Streetfood de Quiaios; na abertura das tasquinhas da Feira das Freguesias. Salientou a participação da Marcha do Paião pela Sociedade Filarmónica Paionense com uma espetacular atuação. Continuou, dizendo que foi realizado um meeting na Piscina Municipal do Paião, tendo sido convidadas as piscinas de Montemor-o-Velho, Alhadas e Louriçal. Destas, apenas esteve presente a piscina do Louriçal, talvez por se ter feito o convite com pouca antecedência. Pretende-se repetir este evento mais vezes e também que os atletas da Piscina do Paião comecem a ir a competições. Concluiu-se um objetivo do Executivo que tem a ver com a atribuição de fardamento aos funcionários. No dia de hoje, o Executivo esteve presente na inauguração da exposição “Da Ruína à Glória – As Cicatrizes da



História” no Mosteiro de Seíça, onde também foi feita uma visita à referida exposição. Terminou apresentando o convite para o 35º aniversário da elevação de Paião a Vila no próximo domingo.-----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição do Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO disse que, quando o senhor Presidente afirma que não tem financiamento suficiente, sabe que a Delegação de Competências obriga a Junta de Freguesia a fazer os trabalhos necessários, independentemente de a Câmara dar mais dinheiro ou fazer algum trabalho. Concorde quando se diz que a Junta tem de poupar dinheiro, uma vez que a gestão deve ser feita no sentido da economia de despesas, no entanto tem, que ser prestado o serviço à população. A partir do momento em que a Junta de Freguesia assume a Delegação de Competências, que o Partido Socialista lutou para que houvesse um aumento de 15% e que a seguir esta Assembleia irá votar mais um aumento de 10% a esse valor, o problema não pode ser falta de verbas para trabalhar.-----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

2.2 “Apreciação, discussão e votação da proposta adenda ao auto de transferência de competências na Freguesia de Paião “ -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para se pronunciar sobre a proposta, que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----TRANSCRIÇÃO DA PROPOSTA -----

JOSÉ ALBERTO DA SILVA CARVALHO, Presidente da Junta de Freguesia de Paião, vem nos termos e para os efeitos consignados na alínea j) do nº 1 do artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apresentar a seguinte proposta: -----

- Tendo em conta o Auto de Transferência de Competências celebrado entre o Município de Figueira da Foz e a Junta de Freguesia de Paião.-----

- Considerando o trabalho que tem sido desenvolvido pela Freguesia de promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações em articulação com o Município, -----

- Tendo em conta o momento que vivemos, para o ano de 2025, o Município propõe um aumento de 10% relativamente ao montante global transferido em 2024, no âmbito da execução dos trabalhos previstos no Auto de transferência.-----

- Considerando que o Executivo aceitou, por unanimidade, o valor proposto pelo Município para o ano de 2025, com início a 1 de janeiro.-----



Assim, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se a proposta da minuta da Adenda ao Auto de transferência de competências, com a alteração da verba respeitante ao montante global a transferir em 2025 à consideração da Assembleia de Freguesia, para a competente autorização. -----

Paião, 25 de junho de 2024. -----

José Alberto da Silva Carvalho -----

MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, CÂMARA MUNICIPAL -----

ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS FREGUESIA DE PAIÃO

ENTRE: -----

PRIMEIRO: Município da Figueira da Foz, doravante Município ou MFF, pessoa coletiva de direito público com o n.º 501 305 580, com sede nos Paços do Concelho, Avenida Saraiva de Carvalho, Figueira da Foz, representado pelo Presidente da Câmara, Pedro Miguel de Santana Lopes, com domicílio nos Paços deste Concelho, que outorga no uso dos poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do Artigo 35.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

E -----

SEGUNDO: Freguesia de Paião, doravante Freguesia, pessoa coletiva de direito público com o n.º 510833411, com sede Rua 25 de Abril, n.º 17, Paião, representada pelo Presidente de Junta, José Alberto da Silva Carvalho, com domicílio profissional na sede da Junta de Freguesia do Paião, que outorga no uso dos poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

É celebrada a presente Adenda ao Auto de Transferência de Competências, nos termos das disposições contidas no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, o qual se rege pelas seguintes cláusulas: -----

(...) -----

12.ª -----

(Meios a transferir) -----

1. (...) -----

2. O montante global por ano, a transferir até ao dia 15 de cada mês pela DGAL, que provém do Orçamento municipal da presente transferência de competências para a Freguesia, é de €68.554,01



(sessenta e oito mil quinhentos e cinquenta e quatro euros e um cêntimo), anuais, que inclui o apoio à contratação de trabalhadores para a execução das competências, correspondendo: -----

a) O valor de € 45.414,03 (quarenta e cinco mil quatrocentos e catorze euros e três cêntimos), cumprindo o definido nos artigos 3.º e 4.º do presente Auto.-----

b) O valor de € 21.451,00 (vinte e um mil quatrocentos e cinquenta e um euros), destinados à conservação e manutenção de espaços verdes, conforme anexo I, que faz parte integrante do presente Acordo. -----

c) Relativamente às pequenas reparações nas escolas é transferido o valor de € 1.688,98 (mil seiscentos e oitenta e oito euros e noventa e oito cêntimos). -----

(...) -----

A presente Adenda entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 2025. -----

Figueira da Foz, Paços do Concelho, ____ de junho de 2024-----

O Presidente da Câmara Municipal, Pedro Miguel de Santana Lopes -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Paião, José Alberto da Silva Carvalho -----

----- FIM DA TRANSCRIÇÃO DA PROPOSTA -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO disse que conforme tem sido hábito nos anos anteriores, a adenda é elaborada pela Câmara Municipal e tem que ser aprovada pela Assembleia de Freguesia de modo a permitir que a Freguesia possa receber mais 10% do valor já aprovado para a delegação de competências já a partir do próximo mês de janeiro. Informou ainda que o valor proposto pelo Executivo Municipal foi de 5%, mas com o apoio dos outros partidos o valor aprovado foi de 10%. -

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir e não havendo inscrições, colocou de imediato à votação a proposta de adenda ao auto de transferência de competências na Freguesia de Paião. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de adenda ao auto de transferência de competências na Freguesia de Paião. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

PRESIDENTE DA MESA deu por encerrado o Período da Ordem do Dia.-----

Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO TRÊS: PERÍODO PÓS-ORDEM DO DIA;-----

PRESIDENTE DA MESA aceitou a inscrição dos fregueses Orlando Mendes, Fernando Ferreira e Paulo Pinto. -----



PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Orlando Mendes. -----

ORLANDO MENDES cumprimentou os presentes e questionou qual era o objetivo das faixas verdes para bicicletas que se encontram marcadas em algumas estradas. Uma vez que não sabe qual é a intenção dessas faixas, interrogou se as mesmas se destinam apenas à circulação de bicicletas. ---

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Fernando Ferreira. -----

FERNANDO FERREIRA cumprimentou os presentes e começou por referir que os editais a informar da reunião da Assembleia deixaram de ser afixados nos locais criados para o efeito. Não se opõe a que os editais sejam colocados em cafés ou na associação, no entanto é da opinião de que devem ser afixados nos placards feitos para o efeito e com a devida antecedência. O mesmo se aplica à publicação de outros eventos e festas que se realizam na Freguesia. Relativamente aos eventos que se realizam no Convento de Seiça, não são do conhecimento da população e deveria ser feita publicidade desses eventos à população. Pediu que a Junta de Freguesia fizesse a devida publicidade para informar a população. -----

PRESIDENTE DA MESA respondeu que a publicidade dos editais é da sua responsabilidade e embora não seja o próprio a fazer a afixação dos editais, irá tentar que no futuro não se repita. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Paulo Pinto. -----

PAULO PINTO disse que apesar da publicidade das sessões da Assembleia de Freguesia ser da responsabilidade do Presidente da Assembleia, não percebe porque não publicam a convocatória na página da freguesia, já que publicam tantas outras coisas. Viu na página do *facebook* da Freguesia que a Piscina realizou um evento, no entanto acredita que a Piscina não tem jurisdição para fazer eventos, mas sim a Junta de Freguesia. Relativamente à realização ou não de festas no aniversário da elevação da localidade de Paião a Vila, não se lembra de ter havido alguma vez essa comemoração, no entanto essa data ficou registada na toponímia da Vila com a Rotunda 30 de Junho. Em relação à Fonte de São João, o Executivo fez a obra quando assim o entendeu e quis assumir toda a responsabilidade da obra para si e ficar com os louros para si. Acredita que gastaram muito mais dinheiro porque a obra estava quase 70% feita no final do seu mandato e este Executivo teve que refazer certas partes. Relembrou que há dois anos foi aprovada em Assembleia uma Moção onde constava que a Junta de Freguesia teria de limpar a Fonte de São João pelo menos uma vez por mês, e isso nunca foi cumprido. Concordou com o que foi dito pelo senhor Presidente de Junta de que o jardim da Fonte vai precisar de muita manutenção. Acredita que não vão conseguir manter o jardim uma vez que não conseguem manter as ruas da Freguesia limpas. Entendeu que a questão das raízes das árvores foi feita em jeito de provocação, porque no seu mandato tiveram de arrancar as raízes



existentes até uma grande profundidade e este Executivo voltou a plantar árvores por cima dos tubos das galerias de água. Na sua opinião foi uma escolha errada uma vez que as raízes vão rebentar com os tubos. Parece que o trabalho que foi feito anteriormente não valeu de nada. Não gosta da cor azul que foi usada, porque a freguesia não tem nada a ver com essa cor. Tem verde, branco, cinza, mas azul não tem. Também não gosta das letras enormes que estão na parede, acha que deveriam ter outro tamanho para ter um jardim harmonioso. Tem muitas flores e pouco arvoredo para fazer sombra e também faltam os bancos. Fazem falta bancos com sombra. Acrescentou que o Paião é conhecido como “terra das camélias” não pelas plantas, mas sim porque em tempos chamavam “camélias” às jovens raparigas do Rancho das Camélias por serem muito bonitas. Continuou dizendo que o Executivo tem gasto muito dinheiro para plantar muitas camélias, mas as árvores não vão crescer.-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO respondendo ao senhor Orlando Mendes disse que as faixas verdes pintadas nas estradas fazem parte da *EuroVelo*, um projeto europeu onde em alguns locais foram construídas ciclovias específicas para bicicletas e noutros locais apenas são pintadas as guias no pavimento e as bicicletas devem seguir pela estrada seguindo essas linhas verdes, que servem também de aviso aos restantes veículos de que poderão encontrar bicicletas nesse trajeto. Deste projeto a Câmara Municipal tem conhecimento dos trabalhos que são feitos, mas a Junta de Freguesia não é informada. -----

Passando às questões apresentadas pelo senhor Fernando Ferreira, o senhor Presidente disse que tinha razão em relação à afixação dos editais e que no futuro ia tentar encontrar melhores locais para os afixar. Relativamente ao cartaz do passeio organizado pela Junta de Freguesia, ele foi afixado nos mesmos locais e foi feito um aviso nas missas. No que toca aos eventos realizados no Convento de Seiça, infelizmente não são organizados nem publicitados pela Junta de Freguesia, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal, que os publica com pouca antecedência. Não é fácil a Junta de Freguesia conseguir publicitar pela população esses eventos com tão pouca antecedência, e não é sua responsabilidade. -----

Quanto à intervenção do senhor Paulo Pinto respondeu que a não publicação do edital online foi por esquecimento e por vezes falta de tempo; quanto à realização das sessões da Assembleia de Freguesia online, já foi pensado nessa opção, no entanto a ideia tem que ser bem estudada antes de ser concretizada. Agradeceu a informação que recebeu sobre a Piscina, concordando que é a Junta de Freguesia que organiza eventos na Piscina Municipal e disse que por vezes é pela pouca



experiência que se cometem essas gafes. Com relação à Rotunda 30 de Junho a que se referiu, já foi várias vezes discutida pelo Executivo uma vez que pretende recharacterizá-la por ser uma entrada na Vila do Paião e entende que todas as entradas estivessem bem elaboradas. Na questão a Fonte de São João não se põe em causa o trabalho deixado pelo anterior Executivo, nem nunca se disse que o atual Executivo fez o trabalho todo, cada qual fez a sua parte do trabalho. As árvores plantadas na Fonte foram especialmente escolhidas para não voltar a causar os mesmos problemas das anteriores. Estão a ser preparados mais bancos para serem colocados nesse local. Em relação às camélias, já conhecia a história que justifica o nome, porém o Executivo considera a camélia uma planta bonita para ser plantada nos jardins da Freguesia. Terminou fazendo um convite aos presentes para estarem no próximo domingo à tarde em Seiça e fazer uma visita guiada no Convento.-----

PRESIDENTE DA MESA não havendo mais inscrições para o uso da palavra, deu por encerrado este Período Pós-Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PRESIDENTE DA MESA agradeceu as intervenções efetuadas, desejando o bom regresso a casa a todos. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada encerrada a sessão às vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os Membros da Assembleia de Freguesia para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos da Lei. -----